

Resumos de Teses

Correlação entre os achados tomográficos e cintilográficos do esôfago na esclerose sistêmica.

Autor: *Eduardo Hennemann Pitrez.*

Orientadora: *Bianca Gutfilen.*

Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

O presente estudo analisou, retrospectivamente, a doença esofágica em 76 pacientes com esclerose sistêmica, em acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (67 mulheres e 9 homens). Os pacientes foram avaliados por meio de questionário sobre a presença de sintomas esofágicos e por meio de cintilografia para pesquisa de dismotilidade. Aspectos morfológicos do esôfago foram analisados através de tomografia computadorizada de alta resolução.

Em relação aos sintomas, foi observada uma minoria assintomática (11%) e um predomínio de azia (54,7%) e disfagia (53,6%) nesta população. Entretanto, não foi encontrada correlação entre a presença dos sintomas e alterações tanto funcionais na cintilografia como morfológicas na tomografia computadorizada. Na tomografia computadorizada de alta resolução os pacientes apresentaram dilatação do esôfago supra-aórtico em 25% dos casos e infra-aórtico em 63,1% dos casos. Esta dilatação se correlacionou positivamente com a dismotilidade demonstrada pela cintilografia. A análise de curvas ROC demonstrou boa capacidade de avaliação das dilatações supra-aórtica e infra-aórtica no estudo de dismotilidade esofágica em pacientes com esclerose sistêmica.

Concluimos que a tomografia computadorizada de alta resolução é capaz de fornecer informação importante sobre o estado anatômico e funcional do esôfago na esclerose sistêmica, independentemente da presença de sintomas.

Comparação radiográfica *intra vitam*: modelo de estudo para identificação médico-legal *post mortem*.

Autora: *Silvia Falcão de Oliveira.*

Orientadora: *Bianca Gutfilen.*

Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

O objetivo deste trabalho foi demonstrar a possibilidade de serem instituídos exames comparativos radiográficos *intra vitam* e *post mortem* no Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto (IMLAP) do Rio de Janeiro, para fins de identificação médico-legal.

O estudo foi dividido em três fases: 1) foi apresentado um questionário dirigido a 1.000 populares, visando conhecer o quantitativo dos indivíduos que guardam radiografias e que, em vista disso, poderia representar potencial contribuição para estudos de identificação médico-legal; 2) foram analisados 7.373 laudos necroscópicos do IMLAP referentes à demanda de corpos no ano de 2003, para apurar em quantos cadáveres foi estabelecida identidade; 3) foi feito um levantamento de 60 pares de radiografias de coluna lombar de pacientes adultos, com intervalo mínimo de três anos entre os dois exames, no arquivo do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Univer-

sidade Federal do Rio de Janeiro. A finalidade da pesquisa foi parear as radiografias, para demonstrar a possível utilização do referido procedimento em estudos médico-legais de identificação.

Depois de serem misturadas e entregues a dois experientes radiologistas, as radiografias foram observadas quanto a variações morfológicas dos corpos vertebrais, dos processos espinhosos, dos processos transversos, dos pedículos e dos espaços intervertebrais, bem como os processos degenerativos da idade ou outras particularidades. As respostas fornecidas ao questionário permitiram concluir, através de cálculos estatísticos, que $63,5\% \pm 3,92\%$ da população guardam radiografias, sendo o maior percentual o de radiografias de tórax (58,58%). Da pesquisa realizada no IMLAP, concluiu-se que 921 laudos (12,50%) corresponderam a cadáveres recentes, que não foram identificados, apesar de apresentarem as fisionomias preservadas; desses, 380 (5,15%) foram entregues aos familiares, sem que pudessem ser investigados quanto a estudos comparativos radiográficos, por inexistirem tais recursos no Serviço de Necropsias do IMLAP. Quanto ao pareamento das radiografias, os dois observadores obtiveram êxito com os 60 pares de exames, tendo o cálculo estatístico de kappa demonstrado que a concordância entre os dois foi considerada de boa a perfeita.

O trabalho permitiu concluir que o método de comparação radiográfica *intra vitam* e *post mortem* poderia ser aplicado rotineiramente em procedimentos de identificação médico-legal, com valor equiparado às análises das impressões digitais e dos exames odontológicos.